



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

ACTA Nº 3/2011

SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE JUNHO DE 2011

----- Aos dezoito dias do mês de Junho do ano dois mil e onze, no Auditório da Câmara Municipal de Rio Maior, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal de Rio Maior, sob a presidência de António Manuel Silva Arribança. Secretariaram a presente sessão os Deputados Municipais Carlos Jorge Coelho Neto e Maria Eugénia de Jesus Reis, respectivamente Primeiro e Segundo Secretários da Mesa. A Câmara Municipal de Rio Maior fez-se representar pela sua Presidente, Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais. Assistiram também à presente reunião os Vereadores da mesma Câmara Municipal, Carlos Fernando Frazão Correia, Sara Maria Carapito Silva Fragoso, Nuno Leal Santos da Veiga Malta, Carlos Alberto Nazaré Almeida e Guilherme Filipe Salgado Gaboleiro. -----

----- **JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS** -----

----- Nos termos da alínea j) do n.º 1 do Artigo 9º do Regimento da Assembleia Municipal, foram justificadas as faltas dos Senhores Deputados Maria Júlia Marques Franco Mira, António Manuel da Silva Moreira e Jacinto Madeira Correia, procedendo-se às respectivas substituições. -----

----- Pelas catorze horas e trinta minutos verificando-se a existência de quórum, o Senhor Presidente da Assembleia deu início aos trabalhos da presente sessão (anexo 1). -----

----- **PONTO PRÉVIO** -----

----- **APROVAÇÃO DE ACTAS** -----

----- Foi colocada a discussão e votação a acta n.º 2/2011 referente à Sessão de Ordinária de 30 de Abril de 2011. -----

----- Aprovada a acta n.º 2/2011 por maioria dos presentes dos presentes com 2 abstenções. -----

----- **Declaração de Voto do Deputado João Pedro de Aleluia Gomes Sequeira** que se transcreve na íntegra: -----

----- “ A minha abstenção deve-se ao facto de não ter estado nessa reunião.” -----

----- **CORRESPONDÊNCIA** -----

----- Pelo Primeiro Secretário foi feita a leitura da correspondência recebida e expedida pelos serviços desta Assembleia Municipal, conforme anexo 2. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Iniciou por Informar que a Internet não se encontra em pleno funcionamento na sala de sessões e que espera que não haja constrangimentos na tomada de decisões provocados pela impossibilidade de consulta dos documentos disponibilizados, e se tal acontecer solicitou que lhe fosse transmitido. -----

----- Solicitou ainda a compreensão de todos no caso de se verificar alguma dificuldade como som, já que será a primeira vez que o senhor Paulo Araújo estará responsável pelo mesmo. -----

----- Informou ainda do convite que lhe foi solicitado que endereçasse a todos, não obstante o convite expresso que será efectuado posteriormente, para a Tertúlia que terá lugar na Biblioteca Municipal no dia 21 de Junho às 21 horas com António Calado da Maia e cujo tema é o cartoon político e a cidadania. -----

-----Informou ainda que esta tertúlia está integrada num conjunto de tertúlias com o nome “ À 3ª Feira falamos...” que é um ciclo dedicado à cidadania, que tendencialmente ocorrerá duas vezes por mês, e cuja responsabilidade é da Senhora Vereadora Sara Fragoso. -----

----- Por fim referiu que foi recebido um e-mail com um pedido da parte do Senhor Presidente de Junta de Freguesia de Rio Maior para fazer divulgar perante os Senhores Deputados a informação entregue neste início de sessão, bem como um ofício da Câmara Municipal também para divulgação. -----

----- Referiu que tal não foi efectuado atempadamente devido a um lapso, razão pela qual apresentou desculpas aos Senhores Deputados e particularmente à Câmara Municipal e ao Senhor Presidente de Junta de Freguesia. -----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- O Presidente da Assembleia Municipal abriu as inscrições para este ponto. -----

-----Inscreveram-se para intervir os seguintes Deputados Municipais e Presidentes de Junta de Freguesia: -----

----- Deputada Maria Júlia Faria e Silva Antunes Figueiredo -----

----- Deputado Vítor António Duarte Santos -----

----- Deputado Albino da Piedade Ferreira -----

----- Presidente de Junta de Freguesia da Asseiceira -----

----- Presidente da Junta de Freguesia de Assentiz -----

----- Deputado Carlos Jorge Coelho Neto -----

----- Deputado João Pedro de Aleluia Gomes Sequeira -----

----- Deputado Luís Alberto Santos Tirano Ferreira -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Presidente da Junta de Freguesia de Arruda dos Pisões -----

----- Deputada Carla Cristina Machado Rodrigues Dias -----

----- INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS -----

----- **Deputada Maria Júlia Faria e Silva Antunes Figueiredo** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- Iniciou por saudar o facto de finalmente se estar a olhar para a zona antiga da cidade, apesar do atraso e do laxismo, já que o tempo passado e as políticas contribuíram também para o envelhecimento, desmotivação, ostracismo e abandono dessa zona. -----

----- Referiu ainda que não se duvidou do trabalho anteriormente iniciado, continuou-se melhorando ao que estrategicamente pode voltar-nos para uma nova dinâmica da cidade. Referiu, no entanto, que não bastam os programas de apoio e a vontade política, se não se reinventarem as vontades e disponibilidades dos próprios envolvidos, por coisa sua, para reanimar uma zona que foi berço do desenvolvimento da, agora, cidade. -----

----- Salientou que o trabalho a fazer ainda é muito, só agora foi iniciado, e factores como a especulação, a desconfiança e a inépcia nem sempre são cooperantes. -----

----- Evidenciou que o rio, as pessoas e a terra devem estar na ordem do dia, ainda que outros compromissos, outros apelos e necessidades estejam presentes. -----

----- Indicou a reabilitação da cidade velha como a marca a ficar como obra deste “regime”, que seja como no anterior outras obras, a ligação de tempos diferentes, o elo entre diversas opções, que não cabem agora comentar. -----

----- Referenciou ainda a alusão a ilustres nomes da nossa literatura portuguesa como o Professor Jorge Dias, Miguel Torga, entre outros, nas palavras, nomeadamente, do nosso Presidente da República, já que serve cotejá-los para exemplo e metáfora dos nossos tempos. -----

----- Terminou ilustrando a intervenção com um trabalho de um aluno de há 20 anos atrás, exactamente no ano de 1991, que respondeu da seguinte forma, que se transcreve na íntegra, a um repto lançado sob o tema “O trabalho nasce da profissão de trabalhar”: -----

----- “ A terra que eu vivo.” -----

----- “ Era uma vez uma pequena vila nascida de uma encruzilhada de caminhos por onde passavam comerciantes, clero e nobreza, que deixavam de uma forma ou de outra a sua marca. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Mas onde? Não em casas apalaçadas e estradas ou praças na memória do povo.

----- E em que pensavam? No seu futuro, nos valores que reflectem a identidade individual e colectiva de uma sociedade e que são constantemente assediadas e substituídas pela ilusão do ganho, de uma vida mais prática e solta de quaisquer laços. Vejamos os Jerónimos, o Bairro Alto, Alfama. -----

----- Os Jerónimos, marco de uma época onde a sua imponência lembra a qualquer individuo as viagens marítimas e, conseqüentemente, os descobrimentos de que os portugueses foram os grandes, ao vaguear pelas ruas sinuosas e estreitas de Alfama ou pelas ruas do Bairro Alto, hoje ressuscitadas na vida nocturna. Do passado só temos as velhas casas, ruas e populações onde o tempo parece ter parado. Todavia, nessas zonas de Lisboa representativas de toda uma evolução histórica, as actividades económicas, as classes sociais e valores foram sendo ajustadas e substituídas à medida que a grande cidade crescia e se desenvolvia. -----

----- Porém lá estão as ruas e as casas, símbolos das diferentes épocas, sociedades, actividades económicas e culturais. O mesmo para cá, para a terra, aquela, onde tu vives. Mas que vejo? -----

----- À custa de não termos nenhum símbolo de marco, com o qual possamos fazer cartões de visita, demolimos e construímos, sem reconstruir ou cuidar o que havia da passagem desses senhores. Quem não gostaria de passar pelas velhas ruas e ver aquelas casas limpas e tratadas, outrora importantes, agora sujeitas à especulação imobiliária, sedenta de apartamentos e lojas anónimas onde predomina o incaracterístico, característico de uma sociedade profanizada de todos os valores. -----

----- Trata-se de uma guerrilha onde alumínio, plásticos e cimento armado se uniram contra os verdes, a luz, a madeira, a pedra, o espaço. Percebes-te? -----

----- **Deputado Vítor António Duarte Santos** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Interveio para dar conhecimento que na sequência da sua nomeação para a Comissão Consultiva de Saúde esteve presente no dia 27 de Maio de 2011 numa reunião dos Agrupamentos dos Centros de Saúde – ACES Ribatejo, que teve como sumário essencialmente o relatório de actividades de 2010 e o plano de actividades para 2011. -----

----- Informou que os programas de saúde que foram discutidos foram exactamente os mesmos, notando-se uma inversão nos grupos de risco no nosso agrupamento, onde



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

havia uma grande incidência na taxa de mortalidade por trombozes, passando a ser, infelizmente, como primeira causa os tumores e depois os enfartes, optando-se assim por manter os mesmos programas de saúde, sejam doenças metabólicas, doenças cardiovasculares e a prevenção em doenças oncológicas e também doenças mentais, já que o nosso agrupamento tem 2,5 vezes mais suicídios em pessoas com menos de 65 anos que o resto do país. -----

----- Salientou assim a importância da prevenção destas doenças. -----

----- Referiu ainda que em relação ao nosso centro de saúde temos 23 000 pessoas inscritas e foram feitas cerca de 90 000 consultas e que todos os dados referentes à utilização poderão ser disponibilizados a quem solicitar. -----

----- **Deputado Albino da Piedade Ferreira** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Interveio para falar acerca do acto eleitoral do dia 5 de Junho, manifestando o seu agrado pelo facto de tudo ter corrido bem na generalidade do país e em particular no nosso Concelho. -----

----- Congratulou-se pela onda de mudança que percorreu o país, uma mudança que os portugueses quiseram e uma vontade que os eleitores manifestaram nas urnas. ----

----- Referiu que as pessoas estavam nitidamente cansadas de um Governo em que não acreditavam e de um Primeiro-ministro que quem desconfiavam. -----

Considerou que José Sócrates liderou Portugal mas com o seu ego de que como seu sentido de visão e que nunca antes tinha sido visto o envolvimento em tantos casos e tantos constrangimentos quer à imprensa quer à justiça. -----

----- Salientou ainda que no discurso da derrota José Sócrates anunciou que ia sair da vida política e disse esperar que seja uma retirada permanente. -----

----- Congratulou ainda o PSD pelo resultado locais obtidos, que resultou numa grande subida muito à custa da descida do PS, que ficou a cerca de 8% abaixo da média nacional, o que considerou ser uma prova que a culpa não é apenas de José Sócrates, mas também existe uma influência local nestes resultados. -----

----- Disse ainda estar seguro que é a forma como o PS faz oposição em Rio Maior que retira credibilidade a este partido, salientando que quantas mais vezes os vereadores saírem da sala, prejudicando o bom andamento dos trabalhos, mas descrédito terá o PS em Rio Maior. -----

----- **Presidente de Junta de Freguesia da Asseiceira** -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- Iniciou por se congratular pelo facto de a sessão da Assembleia Municipal ser a dia dezoito e a constar da ordem de trabalhos dois assuntos referentes às Juntas de Freguesia: a aprovação da actualização dos protocolos e um empréstimo para tentar resolver o problema das transferências para as freguesias que estão a viver situações muito difíceis. -----

----- Solicitou ainda esclarecimentos acerca do ponto de situação do estudo e da viabilidade relativo à rotunda da Asseiceira, já que desde Abril até à presente data já se registaram mais dois acidentes. -----

----- Considerou que esta situação reveste uma natureza urgente, que o estudo que lhe foi apresentado merece uma reflexão, mas que até haver rotunda terá que se arranjar uma solução, porque mesmo não havendo, desta vez, as pessoas estão intranquilas naquela situação. -----

----- Questionou também acerca do que está a ser feito e o que virá a ser feito este verão para a protecção da floresta e luta contra incêndios no nosso concelho, já que não vê o que estará a ser preparado no plano da defesa da floresta no nosso concelho. -----

----- Solicitou também qual o ponto de situação referente aos madeireiros, ao regulamento e à necessidade imperiosa destes, quando se servem do domínio público, deixarem as coisas tal como as encontrarem, já que neste momento as estradas e caminhos florestais rurais da sua freguesia estão intransitáveis. -----

----- Referindo-se agora ao novo ciclo que se vai iniciar, e que resultou das eleições do dia cinco de Junho, fez notar que a sua posição em relação ao estado do país é que estamos muito mal e que não vai ser esta política que vai alterar para melhor. -----

----- Salientou o facto de se estar a assistir a uma mistificação na imprensa e na comunicação social onde se fala das freguesias que devem ser extintas, dos municípios que devem ser extintos, da velha recuperação do código administrativo onde deveriam ser recuperadas as freguesias de primeira, segunda e terceira categoria, as urbanas e as rurais, começando a instalar-se a ideia, no mundo autárquico, que o inimigo das freguesias é o conjunto dos municípios, que o que as freguesias querem é retirar recursos aos municípios que lhes faltam e atribuições e competências e os meios correspondentes e ainda a ideia de que os executivos das câmaras e das juntas devem ser monocolores. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Afirmou que iremos assistir nos próximos tempos nesta cartilha do FMI, a que alguns chamam ajuda mas que de facto nada mais é que uma profunda ingerência naquilo que são os destinos de Portugal e que é inconstitucional, não a uma melhoria e tal como os países onde já passaram nada se irá resolver, e mesmo perante a boa vontade do Governo mas com a cartilha apresentada os agiotas é que continuam a ganhar dinheiro, já que os lucros que obtiveram nos primeiros três meses do ano foram de 548 milhões de euros. -----

----- Ainda na qualidade de Presidente de Junta propôs uma reflexão conjunta da teoria da extinção das freguesias e dos municípios, que vai aumentar porque faz parte das medidas da cartilha da Troika e ainda das 249 medidas que o Governo vai ter que tomar até ao fim do ano. -----

----- Transmitiu ainda que em sua opinião, e na opinião da CDU, a extinção das Freguesias, para além de um a vida e à representação democráticas, é um passo mais para a desertificação do interior do país, na degradação de várias áreas do território nacional e no agravamento das já deficientes condições de vida. -----

----- Referiu que para os contabilistas, esses sim, alcançarão um corte ridículo na despesa pública, já que as freguesias não contribuem para o défice e custam ao Estado 0,07% por ano, e que muito embora restem ainda alguns que virão dizer que estes custos são acrescidos dos valores das deslocações e pelo tempo perdido para os cidadãos e logicamente para o resto do país além do definhamento das pequenas economias locais que definham. -----

----- Salientou que para os autarcas, esses que não podem deixar de pressentir a dificuldade que aí vem para o nosso povo e para aqueles que nos elegeram, para os que têm recursos mais fracos, porque há que lembrar que na maioria das freguesias já fecharam os correios, já fecharam os postos médicos, já fecharam os jardins de infância, já fecharam as escolas, já fechou a GNR, e agora, pasme-se, fecham-se as Juntas de Freguesia. -----

----- Afirmou, em face disto, que talvez seja a altura de pensar, com esta crise toda, que é melhor fechar o país, lembrando que a crise, o défice, os PEC's, em lugar de conduzirem ao alargamento dos recursos postos à disposição dos chamados Governos de proximidade, são as Juntas de Freguesia, Autarquias e Câmara Municipais que são unanimemente reconhecidos como sendo aqueles que, pese embora erros e distorções, onde os dinheiros públicos são melhor aplicados e mais rendem económica e socialmente. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Referiu são pretexto para reduzir os meios, aumentar as responsabilidades e extinguir entes públicos e diminuir a representatividade dos seus órgãos, que considera ser o que se pretende com a macro política, reduzir a participação dos cidadãos nas decisões que lhe respeitam e na qualidade da democracia. -----

----- Considerou que a reorganização administrativa que se impõe passa pelo que tem sido o sentido da intervenção dos últimos trinta e cinco anos, a saber, a criação cautelosa de municípios e freguesias, aproximando cada vez mais a administração dos cidadãos, alargando a reprodutividade dos grandes investimentos, imprescindíveis ao bem estar e à dinamização dos tecidos económicos das comunidades e prevenindo a degradação social. -----

----- Salientou que talvez fosse bom reflectir sobre o facto de os únicos países na Europa que não têm regionalização são Portugal e Grécia, sendo este um desígnio constitucional com trinta e cinco anos, chamando ainda à atenção que o que se tem feito em relação às normas constitucionais aplicáveis era distribuir com justiça os recursos públicos do Estado e pelas Autarquias locais, centralizar e alargar as atribuições destas com o reforço dos meios necessários, respeitar a sua autonomia e instituir as regiões administrativas, já que com medidas justas e o poder administrativo regional democraticamente eleito constituído é possível reduzir nem mais a despesa pública do que através da extinção de um largo número de freguesias. -----

----- Referiu que contra a crise o que é necessário é mais democracia, mais e maior participação dos cidadãos, maior proximidade e transparência da administração e não menos pessoas públicas, menos órgãos eleitos, menos cidadãos a decidir sobre a coisa pública, mais distância entre os administradores e administrados, mais secretismo nas decisões. -----

----- Terminou dizendo que provavelmente o que está a mais são os 14 000 institutos e fundações, os governos civis que custam milhões de euros ao nosso erário público e que servem apenas para o compadrio, para regimentar os desempregados políticos e para manter os membros dos partidos em boas posições sociais e de influência do poder. -----

----- Considerou ainda que as freguesias prosseguem um escopo de atribuições comum que carece de clarificação e actualização e devem poder aderir, em circunstâncias e condições pré determinadas, à lei, a um leque mais alargado, contudo sem prejuízo da colaboração institucional em matérias adequadas à sua natureza,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

nomeadamente através da celebração de protocolos de cooperação ou de exercício de atribuições do município no seu território. -----

----- Mais considerou que a diferenciação das freguesias não carece de qualquer tipo de classificação discriminatória e já existe pacificamente, quanto a parâmetros e aspectos diversos da sua própria vida. -----

----- Por fim afirmou que a reforma pretendida por este Governo, por esta Troika, por este grupo de ingerência no nosso país, que visa apenas traduzir-se, a ser aprovada, em prejuízos para as populações, em mais abandono, mais desertificação, mais assimetrias regionais, em menos atenção ao investimento local indispensável à vida económica social dos territórios abrangidos, a um enfraquecimento da defesa dos interesses das populações e da representação dos seus direitos. -----

----- Considerou a reforma prevista como menos democracia, e com menos democracia não há desenvolvimento. -----

----- **Presidente da Junta de Freguesia de Assentiz** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Interveio para chamar à atenção que a Freguesia de Assentiz é a única que não tem casa mortuária provocando alguns constrangimentos já que a Capela é o local onde se faz tudo, desde as missas a todos os sacramentos. -----

----- Referiu ainda que para além dos constrangimentos já indicados também não existe WC, o que complica ainda mais a situação, tendo já acontecido algumas situações caricatas. -----

----- Deu conhecimento que a população já conseguiu um local, tem tido a colaboração da Câmara na elaboração do projecto, na demolição do edifício, na execução do projecto de especialidade de electricidade, sendo os restantes providenciados pela freguesia. -----

----- Solicitou, em nome da população de Assentiz, que nos aspectos burocráticos, já que pensam iniciar a obra em breve, haja uma ajuda e que posteriormente à obra iniciada uma eventual ajuda financeira ou em géneros. -----

----- Solicitou também ao Executivo que assim que seja possível comecem a transferência das verbas da delegação de competências, porque está em causa o bom funcionamento das freguesias, de todas em geral e de Assentiz em particular, porque se tal não acontecer em breve não poderá pagar salários do mês de Junho aos funcionários da Junta e à funcionária da Câmara que se encontra no Centro de Estar. -



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Deputado Carlos Jorge Coelho Neto -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Interveio para falar acerca de um artigo que saiu na comunicação social, onde se referia a Desmor como a empresa municipal com a média salarial mais elevada no país no ano de 2009. -----

----- Iniciou por referir que pondo de parte as diferenças político-partidárias, bem como as diferentes formas de gestão desta empresa municipal, e por se fala da nossa empresa municipal, do nosso município, considerou ser seu dever enquanto autarca repudiar de forma veemente este artigo jornalístico, que peca por calunioso e completamente falso. -----

----- Esclareceu ainda que conforme os relatórios de gestão da Desmor em 2009, o valor das remunerações do pessoal da empresa foi de 673 769 euros relativo aos salários de catorze meses dos 64 trabalhadores o que nos dá um valor médio mensal de 751,97 euros e não de 1773 euros apregoados pelo artigo publicado. -----

----- Considerou caber a todos a reposição da verdade através do direito de resposta, que pelo que é sabido já foi publicado, para que o bom-nome da autarquia e da empresa municipal não saiam beliscados e prejudicados perante todos, e sobretudo perante a comunicação social. -----

----- Referiu também que a empresa municipal é também, por si só, um dos cartões de visita da nossa cidade, pelo que todos devemos contribuir para a sua afirmação no mercado competitivo onde se insere, sentindo alguma apreensão quando ouve afirmações, questões e por vezes também algumas suspeições quanto à actual gestão da empresa municipal. -----

----- Conclui por dizer que pensa que a seu tempo a gestão da empresa municipal será apreciada e julgada por todos e principalmente pelo comum cidadão riomaiorense que através do seu direito e dever cívico, que é o voto, julgará esta empresa e a sua gestão em última estância. -----

----- Deputado João Pedro de Aleluia Gomes Sequeira -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- Começou por dirigir duas breves questões ao Executivo camarário, saudando desde já a realização de debates e sessões que têm sido efectuadas em relação ao plano estratégico, que sendo meramente indicativo mas que podem formar outros planos, instrumentos de gestão territorial, esses sim, com vinculação jurídica. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

-----Questionou então qual a articulação que está a ser pensada entre o plano estratégico e a revisão do plano director municipal, este último juridicamente vinculativo, e também se tem sido articulado com o PROTOVT, esse instrumento também muito importante dado o nosso posicionamento de charneira entre o Ribatejo e o Oeste e o posicionamento estratégico de Rio Maior. -----

----- Solicitou, por isso, indicação se estes dois âmbitos estão a ser contemplados nesse plano estratégico, que entende que deve ser o mais participado e o mais esclarecido possível a toda a população para que assim possa influenciar decisivamente e positivamente o futuro do nosso Concelho. -----

----- Relativamente às referências feitas aos resultados das últimas eleições legislativas, considerou que em democracia, pelo menos na sua óptica, há que dar sempre os parabéns aos vencedores e a honra aos vencidos, já que tão nobre é ganhar como perder. -----

----- Referiu que o Partido Socialista a nível nacional e a nível local já ganhou muitas vezes e já perdeu muitas outras e realçou que as vitórias apenas legitimam eleitoralmente quem vai governar, não produzem juízos de valor sobre as propostas políticas, sendo esse um dado que importa sempre realçar e que quem verdadeiramente acredita na democracia representativa terá que ter presente. -----

----- Afirmou que quanto ao legado histórico das governações anteriores, a história fará o seu juízo. -----

----- Referiu, no entanto, que o Partido Socialista se honra de toda a sua história a nível nacional e a nível autárquico e que soube sempre fazer algo que os eleitores também sabem fazer, que é distinguir entre eleições legislativas e eleições autárquicas, lembrando que os eleitores o souberam fazer muitas vezes em Rio Maior e continuarão a fazê-lo. -----

----- Deixou ainda duas notas que considera importantes: em primeiro lugar desejar aos que ganharam, àqueles que vão governar a nação, as maiores venturas num período difícil, não só a nível nacional mas também a nível europeu e internacional, e depois salientou ainda que independentemente dos resultados todos nós temos que estar à altura das circunstâncias e é tão honroso, como já disse, ganhar como perder e mais honroso é estar no poder ou estar na oposição, desde que os partidos políticos saibam assumir as suas responsabilidades. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Considerou ser esse o legado a deixar para o futuro e deixarmo-nos da pequena política de tentar obter resultados que não são aqueles que são sufragados nos actos eleitorais e preocuparmo-nos com os reais problemas do país. -----

----- Referindo-se aos reais problemas do país afirmou ser sua crença que a preocupação maior e cimeira dos partidos políticos deve ser algo que se verificou mais uma vez, que é o aumento da percentagem de abstencionistas. Indicou que em Rio Maior aumentou mais 2% e acredita que este deve ser um ponto de partida para que os partidos políticos comecem a trabalhar mais e melhor, porque se tal acontecer e se preocuparem com o que realmente interessa, a abstenção vai com certeza diminuir. ---

----- **Deputado Luís Alberto Santos Tirano Ferreira** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Demonstrou a sua preocupação com o nosso concelho a nível de saúde, conforme transmitem os dados que o Deputado Municipal Vítor Santos já evidenciou, especialmente com a taxa de suicídio apresentada que considera estar directamente ligada à situação económica que se vive no nosso concelho. -----

----- Questionou qual será a previsão para a abertura da Loja do Cidadão, que julga poder ser uma ajuda para o nosso concelho em termos de movimentação de populações circundantes. -----

----- Referiu ainda que, nesta assembleia, se perde bastante tempo a falar de política nacional, enquanto que aquilo que de facto interessa é a nossa terra e o seu desenvolvimento, demonstrando ainda a sua tristeza quando, a título de exemplo, o Conselho da Juventude da nossa terra, na segunda vez que reúne não teve quórum, o que revela que não se conseguiu levar os jovens para a vida pública. -----

----- Afirmou ser essa a sua grande preocupação e não a política nacional. -----

----- **Presidente da Junta de Freguesia de Arruda dos Pisões** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Interveio para manifestar o seu agrado e satisfação pelo facto de duas empresas do nosso concelho terem sido distinguidas com a honrosa classificação em concursos de vinhos, o que muito dignifica a nossa terra. -----

----- Destacou e elogiou em particular uma delas, a Quinta dos Penegrais, por se situar na freguesia à qual preside. -----

----- Congratulou-se também pela total abertura deste Executivo camarário para com



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

as freguesias, mas ressaltou que há necessidades financeiras, e dirigiu ainda uma palavra de apreço aos funcionários do exterior da Câmara, pela sua motivação. -----

----- **Deputada Carla Cristina Machado Rodrigues Dias** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- Iniciou por se referir aos últimos resultados eleitorais, congratulando-se pelo expressivo resultado que o Partido Social Democrata obteve no último acto eleitoral, sendo que estes deram nota clara e inequívoca da vontade de mudança por parte dos portugueses e referiu que no que toca aos resultados é de notar que o PSD em Rio Maior teve uma subida de cerca de 15%, o PS desce 10% e o BE 4,5%. -----

----- Lamentou ainda o facto de num momento crucial da vida do nosso país a abstenção tenha rondado os 42% a nível nacional e cerca de 39% a nível local, e considerou que estes dados devem servir de reflexão a todos os partidos sobre a motivação que os portugueses têm ou não na vida cívica e na vida do nosso país e principalmente em momentos tão importantes como aquele que agora se atravessa. ---

----- Evidenciou que os tempos que nos esperam não serão certamente fáceis, que o país atravessa a maior crise económico-financeira de sempre e que existe um calendário imposto pela Troika a cumprir. -----

----- Expressou a sua certeza de que, ao contrário do que já foi referido, não será necessário fechar o país já que considera que os portugueses serão capazes de ultrapassar este momento difícil, contribuindo para que assim não seja. -----

----- Considerou que os desafios são grandes, complexos e pesados, que os tempos que vivemos são de exigência e de responsabilidade e é isso que se espera do próximo Governo que tomará posse. -----

----- Considerou também que mais do que mudar política está em causa mudar o modelo de desenvolvimento económico e social do país, mas evidenciou que para que possamos dar a volta por cima, como já em outras ocasiões o povo português o soube fazer, é preciso que todos e cada um de nós contribua, para que com a participação de todos possamos mudar Portugal. -----

----- Reiterou a sua certeza que seremos capazes e considerou ser este o ponto fundamental do resultado das eleições e que queria deixar a todos. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Seguidamente foi dada a palavra à Presidente da Câmara Municipal para prestar os esclarecimentos solicitados nas intervenções. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- Iniciou por concordar em parte com a reflexão feita pelo Presidente de Junta de Freguesia da Asseiceira no que diz respeito às medidas da Troika e no que diz respeito às autarquias locais refere claramente que terá que se reduzir significativamente até 2012 o número de autarquias, sendo que quando se fala em autarquias se refere a juntas de freguesia e a câmaras municipais, sem no entanto estar ainda clarificada a forma como tal se operar, afirmando que espera que seja um processo efectuado em conjunto com os autarcas e de uma forma aberta, já que as freguesias e o mundo rural viu perder as extensões de saúde, as escolas e ainda um conjunto de outros serviços, e se começou a adivinhar que poderia ser o princípio do fim destas autarquias, mas ressaltou que há que aguardar para ver como será efectivamente todo o processo e esperou que seja como for não seja posta em causa a cultura, as tradições e as raízes das comunidades. -----

----- Agradeceu ter sido focada a questão relativa à notícia que saiu na comunicação social nacional acerca da empresa municipal Desmor e deu conhecimento que saiu já no caderno de economia, na página 16, um pedido de desculpas por parte da redacção. -----

----- Respondendo quanto à data de abertura da loja do cidadão, esclareceu que a previsão seria Outubro de 2011 mas que houve algum atraso e que desta forma se prevê a abertura para o início do ano de 2012. -----

----- No que se refere à postura que se está a elaborar para a actividade dos madeireiros informou que da parte técnica e da parte do Gabinete da Protecção Civil está praticamente concluído e que actualmente está a ser analisado pelos serviços jurídicos, sendo intenção que estivesse já em condições de ser presente à última reunião de Câmara, o que não foi possível, esperando assim que muito em breve tal aconteça. -----

----- No que se refere às eleições, disse nada ter a acrescentar a tudo o que foi dito e que é seu desejo que a coligação que está no Governo tenha tanto sucesso como aquela que aqui existe a nível local, esperando também que haja bom senso, entendimento e o melhor governo para aquilo que o país necessita, quer seja para cumprimento das metas a que estamos obrigados quer seja para o melhor futuro para Portugal. -----

----- Solicitou que fosse dada a palavra ao Vice-Presidente para os restantes esclarecimentos necessários, o que foi autorizado pelo Presidente da Assembleia. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Vice-Presidente da Câmara Municipal -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Esclareceu que no que se refere ao plano estratégico tem sido efectuado todo o trabalho de interligação com a revisão do PDM e com o PROTOVT, e lamentou que nas várias sessões de esclarecimento do plano estratégico a presença por parte dos autarcas tem sido escassa ou nula. -----

----- Agradeceu a intervenção sobre o assunto e evidenciou que o plano estratégico não é do Executivo mas sim do concelho de Rio Maior. -----

----- Relativamente às questões acerca da construção da casa mortuária de Assentiz, informou que os meios técnicos são escassos e por mais que custe à Câmara dizer que não aos pedidos efectuados por parte das freguesias, não é possível colaborar como se gostaria com as juntas devido ao volume de obras a decorrer e aos escassos meios técnicos existentes. -----

----- No que se refere à problemática das EN1 e da rotunda informou que o projecto teve que ser reequacionado já que no espaço disponível não era possível fazer aquela instalação e encontra-se a ser preparado um caderno de encargos, que será lançado a curto prazo, para a pintura da estrada desde a rotunda do loteamento da Nascente até ao IC2 antiga EN1, sendo realizada a pintura de toda a via, com passadeiras, e posteriormente, na mesma empreitada, mediante o projecto mais elaborado, será avaliada a opção a seguir. -----

----- Informou ainda ser espectável que até final do verão a situação ficará resolvida. --

----- PERIODO DA ORDEM DO DIA -----

----- ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO -----

----- CIMLT – Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras 2010 -----

----- Actividade Municipal (anexo 3) -----

----- Voto de Louvor da Câmara Municipal à Empresa Enoport e António Carvalho Machado pela participação e medalha de prata no X Concurso Internacional do Vinho, realizado em Itália -----

----- Parceria OesteCIM & Adp “Baixas” – Serviço de Abastecimento de Água e Saneamento -----

----- Processo n.º 1/2011 – Construção de Edifício destinado a Unidade Residencial e Ocupacional – Centro de Educação Especial do Concelho de Rio Maior “O Ninho” – Aprovação de projecto -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- A Presidente da Câmara apresentou os pontos para conhecimento à Assembleia Municipal de acordo com a documentação disponibilizada. -----

----- INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS -----

----- Deputado João Pedro de Aleluia Gomes Sequeira -----

----- Interveio apenas para se congratular com o andamento do processo da construção do edifício destinado a unidade residencial e ocupacional do Centro de Educação especial “O Ninho”, já que considera ser um projecto muito importante para o concelho de Rio Maior e que teve também um apoio governamental substancial, cerca de 800 mil euros. -----

----- Deputado Carlos Manuel Coelho Pereira -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Interveio para saudar os produtores vinícolas pelas duas medalhas de prata obtidas no X concurso internacional de vinho, sendo assim reconhecida a excelência na arte de fazer vinho que temos no nosso concelho. -----

----- Saudou ainda a Câmara Municipal pela iniciativa, e por ter trazido aqui, este voto de louvor e lembrou que quando alguém há uns tempos atrás, com responsabilidades no QREN, falava da falta de empreendedorismo em Rio Maior, na falta de visão e de competitividade, afirmou que estes dois prémios são exemplos que demonstram exactamente o contrário. -----

----- Agradeceu também às casas vinícolas em causa porque têm sido sempre parceiras constantes nas diversas actividades e eventos que a Câmara Municipal de Rio Maior tem vindo a realizar. -----

----- Deputado Vítor António Duarte Santos -----

----- Interveio para se associar à Câmara Municipal de Rio Maior no que respeita à concretização do projecto do Centro de Educação Especial “O Ninho”, já que se trata de uma questão social, é uma questão de solidariedade social e devemos-nos orgulhar de ser um país do ponto de vista social dos mais evoluídos do mundo, não obstante nos encontrarmos numa crise económico-financeira. -----

----- Evidenciou que somos um dos países com mais tradição social com a criação das misericórdias por volta de 1498, com a abolição da escravatura e tantas outras iniciativas, referindo que quando se diz que somos um país pobre a verdade é que só não temos é dinheiro, salientando ainda que esta riqueza que temos tem que ser



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

aproveitada para ultrapassar agora as imposições do FMI, e criarmos apoio às minorias, às elites, como é o caso do “O Ninho”. -----

----- Endereçou os maiores parabéns ao centro, a quem o dirige, a quem colabora e quem trabalha, disponibilizando toda a sua solidariedade. -----

----- **Deputado Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo** -----

----- Interveio para dizer que estes agricultores são merecedores do nosso louvor, pela sua persistência, porque quem ouve falar o Presidente da Republica apelando à agricultura e ao retorno ao mundo rural quando ele é o maior responsável, há vinte anos, por ter acabado com a agricultura do país, trocando-a pelos auto estradas e por outras coisas que não faziam falta. -----

----- Concordou ainda com aquilo que foi dito acerca da empresas vinícolas em causa a que se deve dar continuidade, salientando o facto da Câmara Municipal estar a incentivar e que assim deve ser feito já que o concelho de Rio Maior está incluído na rota das cidades do vinho, devendo este cluster ser valorizado. -----

----- Lembrou ainda que em tempos foi aprovado o plano da bacia do rio Maior com vista à valorização do mundo agrícola e solicitou informação acerca do ponto de situação do mesmo, já que considera ser uma boa altura para desenvolvimento do projecto da bacia e aproveitamento hidrográfico para a nossa agricultura. -----

----- Deixou ainda uma nota de solidariedade para com o “O Ninho”, que deve contar com todos nós e para o qual foi encontrada a solução para o projecto. -----

----- Solicitou um esclarecimento acerca de um e-mail recebido no dia 7 de Junho, o qual diz respeito à suspensão das reuniões entre o grupo Águas de Portugal e o Secretariado Executivo da OesteCIM, e quais as causas da suspensão, já que considera que a água é um bem público e valioso. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** -----

----- Solicitou que fosse dada a palavra ao Vice – Presidente para os esclarecimentos necessários. -----

----- **Vice-Presidente da Câmara Municipal** -----

----- Esclareceu que o e-mail recebido vem na sequência de terem havido eleições, sendo suspensas as reuniões até estar a mudança efectuada. -----

-----Referindo-se ao CEE “O Ninho” concordou com o que foi expresso pelos Deputados Municipais, já que esta é efectivamente uma obra importante para o concelho devendo todos ser solidários na época que passamos e salientou que se foi importante a participação do Estado não foi menos importante a disponibilidade da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

Câmara Municipal de Rio Maior, quer no anterior Executivo quer neste, no qual foi já efectuada uma mudança de local pelo facto de o primeiro que fora indicado não ter condições geológicas, referindo que mesmo com tudo o que se passou é o CEE “O Ninho” que está de parabéns. -----

----- ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO -----

----- **Ponto I – Eleição de representante da Assembleia Municipal e seu substituto na Comissão de Acompanhamento da Revisão do Plano Director Municipal de Rio Maior** -----

----- O Presidente da Assembleia colocou o ponto a discussão. -----

----- INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS -----

----- **Deputada Carla Cristina Machado Rodrigues Dias** -----

----- Informou que a bancada da CJF apresenta uma lista, já discutida com os líderes de bancada presentes nesta sessão da Assembleia Municipal, designada como lista A (anexo 4), constituída pelo Deputado Municipal Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo, Presidente da Junta de Freguesia de Asseiceira como membro efectivo e pela Deputada Municipal Maria Júlia Moura Marques Franco Mira como membro suplente. -----

----- **Deputado João Pedro de Aleluia Gomes Sequeira** -----

----- Informou que a bancada do PS não se oporá à proposta da CJF e que o sentido de voto será favorável. -----

----- O Presidente da Assembleia Municipal colocou a votação a lista designada como lista A (anexo 4), constituída pelo Deputado Municipal Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo, Presidente da Junta de Freguesia de Asseiceira como membro efectivo e pela Deputada Municipal Maria Júlia Moura Marques Franco Mira como membro suplente. -----

----- Efectuada a votação por sufrágio secreto e recolhidos os votos a **Lista A foi eleita com 28 votos a favor**, 1 voto em branco e 1 voto contra (anexo 5). -----

----- **Declaração de Voto do Deputado Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo** que se transcreve na íntegra: -----

----- “ Senhor Presidente perdoe-me a minha atitude um bocado mais sarna, mas era congratular-me pelo manter dos propósitos da Coligação, porque os compromissos são muito importantes e portanto desse modo, nessa primeira parte, fico satisfeito por um compromisso que foi honrado há mais de um ano, foi comprometido há mais de um ano fosse agora ratificado e a segunda é agradecer a confiança depositada em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

mim e na Eng.^a Júlia Mira, mesmo todos os que votaram a favor, os que se abstiveram e o que votou contra, dizer-vos que estarei sempre disponível. Vai ser uma tarefa muito árdua mas que me dará um imenso gozo trabalhar com todos vós. Portanto, a partir de hoje, para esta Comissão estou disponível vinte e quatro horas por dia. Podem usar o meu e-mail e o meu telefone. Obrigado.” -----

----- Ponto II – Licença Administrativa n.º 80/2009 – Redução da Taxa de Compensação por Supressão de Lugares de Estacionamento – António de Jesus dos Santos -----

----- A Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados. -----

----- INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS -----

----- Deputada Anabela Costa Azenha -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- Interveio para referir que a bancada socialista não coloca em causa o mérito da questão, mas como se trata de um acto administrativo parece não ser juridicamente pacífico que a isenção ou a redução de uma taxa municipal seja da competência da Assembleia Municipal e por essa razão indicou o sentido de voto como abstenção. -----

----- Deputado Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo -----

----- Indicou o sentido de voto como favorável na esperança de que esta tomada de posição da Assembleia faça jurisprudência, e justificou dizendo que é da competência da Assembleia Municipal fazer alteração e rectificação das taxas, mas mais do que isso considerou que é um exemplo de uma luta que durou 10 anos e que daqui saia doutrina para a pessoa com mobilidade reduzida e espera que possam evidentemente beneficiar cada vez mais daquilo que compete ao município e às juntas de freguesia. --

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria** dos presentes, com 24 votos a favor e 6 abstenções. -----

----- Presidente da Assembleia Municipal -----

----- Informou que uma das abstenções era a sua, em coerência com um parecer que em determinada altura deu a um privado, não à Câmara Municipal, relativamente a este tema, fazendo assim questão que conste da acta que uma das abstenções é do Presidente da Mesa. -----

----- Ponto III – Regulamento de Apoio ao Associativismo Riomaioense -----

----- A Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS -----

----- Deputado Luís Fernando Henriques Santos -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Interveio para congratular o Executivo, e em concreto a Senhora Vereadora Sara Fragoso, pela proposta de regulamento apresentada e que tanta falta fazia à relação entre a autarquia e as associações do nosso concelho. -----

----- Considerou, como antigo dirigente associativo na área do desporto, que não poderia deixar de apontar a grande importância que o associativismo tem para a sociedade. -----

----- Referiu ainda que muita gente, até hoje, da política ou que é reconhecida pelo seu contributo político passou pelo associativismo, e considerou que se é importante deve haver regras claras e justas que todos cumpram e respeitem. -----

----- Salientou a grande inovação é a abrangência do regulamento, tratando do associativismo por inteiro, seja juvenil, recreativo, cultural ou desportivo, que considerou fazer todo o sentido e que será um bom instrumento de trabalho para a autarquia, que para além do facto de vir colmatar uma falha, já que apenas o apoio ao associativismo desportivo tinha regras claras, referindo que com este regulamento o apoio ao associativismo concelhio ganhará eficácia e transparência em matérias que vão da comparticipação financeira do município às actividades de diversas associações à utilização dos equipamentos desportivos e culturais do Concelho. -----

----- Considerou também que é igualmente valorizada a capacidade do auto financiamento das próprias associações para as actividades a que se propõem, visando assim criar as bases de um movimento associativo que não seja dependente de subsídios da autarquia, mas sim o seu parceiro no movimento concelhio. -----

----- Referiu ainda que no que diz respeito ao desporto, este regulamento, valoriza o mérito e o esforço dos atletas e clubes na obtenção de bons resultados desportivos e incentiva a formação dos jovens participantes, e salientou ainda que não é só a nível desportivo que se aposta na formação, e que também a formação dos agentes culturais passa a ser uma aposta facto que realçou. -----

----- Afirmou ainda que indo para além do mérito financeiro, o município assume ainda neste regulamento o compromisso de desenvolver trabalho no terreno colocando os seus técnicos, o seu saber, o seu conhecimento à disposição das associações,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

ajudando-as a melhorar as suas actividades, valorizando assim o seu papel determinante para o desenvolvimento local. -----

----- Não quis deixar também de evidenciar o facto da elaboração deste regulamento ter sido amplamente participada pelos representantes das próprias associações e salientou estarem assim criadas as condições para que o movimento associativo cresça e se valorize e contribua decisivamente para que se possa ter um concelho maior com mais e melhor futuro. -----

----- **Deputada Anabela Costa Azenha** -----

----- Iniciou por dizer que este parece ser um documento muito extenso e complexo e que poderia ter sido mais simplificado, já que é um documento que se quer prático e objectivo. -----

----- Indicou, de qualquer forma, o sentido de voto favorável da bancada do PS. -----

----- **Deputado Vítor António Duarte Santos** -----

----- Afirmou ser a favor do associativismo mas no sentido mas lato, mais amplo e com menos burocracia, porque quem se associa normalmente tem objectivos comuns e querem tentar desenvolver a mesma actividade. -----

----- Referiu que no caso é muito partilhado, muito específico, muito exigente e impede que em locais pequenos onde as pessoas queiram juntar-se para uma pequena actividade se vejam subjugados por formalismo. -----

----- Deixou, por isso, o apelo de a Câmara Municipal que facilite determinado tipo de acontecimentos e principalmente em comunidades pequenas e essencialmente de pessoas idosas que promovam movimentação sem haver tantas exigências. -----

----- **Deputado Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo** -----

----- Referiu que este regulamento teve uma participação muito empenhada e qualificada das colectividades e do movimento associativo o que dignifica o documento em causa e salientou o trabalho dos técnicos que foi de uma grande assertividade, de uma grande preocupação de mesmo pontualmente ouvir as propostas e entendê-las para as inserir. -----

----- Indicou existir um problema, que é o facto de em Rio Maior existir um défice de participação, e que por muito bom que seja o regulamento este não é o catalisador, referindo que a situação de crise do momento não deixa tempo nem motivações para tal e considerou que não é o movimento associativo que está em crise mas sim a sociedade, reflectindo-se também aqui. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Lembrou, no entanto, que a experiência portuguesa tem demonstrado que tem sido nos momentos de crise que o movimento associativo mais iniciativas toma porque estabelece relações de confiança, de pertença afectiva, de cidadania, de prática democrática e considerou este regulamento como uma base, um pilar, um documento claro e específico que permite a transparência e o acabar com o estigma que se estava a assistir na sociedade riomaioirense que era o esvaziamento das associações do seu conteúdo objectivo como comunidade para reflectir o interesse de alguns dentro da comunidade. -----

----- Evidenciou que o movimento associativo tem como característica fundamental, impressiva da sua maneira de estar, a sua irreverência face ao poder político, religioso, autárquico, o que houver, sendo essa a matriz de independência e de irreverência e permanente insatisfação quanto à defesa dos interesses dos seus associados. -----

----- Deu os parabéns aos técnicos e referiu que a participação dos vários elementos significa que havendo objectivos as colectividades participam, concluindo que muitas vezes depende de nós a forma como as pessoas participam. -----

----- Para finalizar, deixou ainda a nota de que se é importante valorizar isto, o mais importante é que neste momento de crise e dificuldades financeiras para a autarquia e para o país, não seja este uma almofada para mandar para as calendas os apoios que o movimento associativo precisa. Disse esperar não ser este o caso e que o presente regulamento represente a atribuição do apoio possível e atempado às colectividades, para que estas possam continuar a defender os interesses da população e dos seus associados. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **Ponto IV – Candidatura ao Empréstimo – Quadro acordado entre a República Portuguesa e o Banco Europeu de Investimento (BEI)** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados. -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- **Deputado António Jorge Madeira** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- Iniciou por dizer que tendo esta Câmara Municipal um volume elevado de obras aprovadas e em execução, obras estas comparticipadas pelo fundo de investimentos comunitários, considerou que é nesta fase fundamental encontrar os meios que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

permitam comportar a comparticipação do município tendo em consideração a grave situação económica do país e o passivo herdado do anterior Executivo. -----

----- Referiu ainda que os projectos do centro escolar n.º 3 e centro de alto rendimento de natação são projectos que têm uma comparticipação de 80% e 70%, respectivamente e que os restantes projectos referentes à regeneração urbana, são projectos que quando foram aprovados tinham uma comparticipação comunitária de 55%, sendo nessa altura a comparticipação da Câmara de 45%, o que a manter-se tornaria muito difícil, ou praticamente impossível, concretizarem-se na conjuntura actual. -----

----- Salientou, no entanto, que dada a impossibilidade de muitos municípios não conseguirem suportar esta elevada componente nacional dos projectos, foi aberta a possibilidade de se poder efectuar a reprogramação destes projectos através do aumento da comparticipação comunitária de 80%, reduzindo assim os custos à Câmara Municipal. -----

----- Considerou assim que Rio Maior, através do actual Executivo, aproveitou esta oportunidade e efectuou essa reprogramação, não só para obter uma comparticipação de 80% mas também, e fundamentalmente, para os melhorar e corrigir, como por exemplo a criação do espaço polivalente dom funções cívicas, lúdicas e sociais que já se encontra em execução. -----

----- Afirmou, que assim sendo, será necessário assegurar a comparticipação nestes projectos e tendo sido aberto concurso para apresentação de candidaturas a uma linha de crédito do BEI, o actual Executivo, num acto de inteligência, não desperdiçou esta oportunidade, apresentando agora esta candidatura para aprovação no valor de 686 402,50 euros, com um prazo de 15 anos de carência até 3 anos correspondente a 75% da comparticipação nacional das obras que têm um valor global no montante de 4 243 516, 95 euros. -----

----- Louvou ainda o Executivo municipal pela sua firmeza e coragem em realizar estas obras em prol da população e encontram soluções que as possam viabilizar. -----

----- Ainda relativamente à realização de obras referiu-se ao facto de ter sido falado pelos munícipes que finalmente se vêem obras a decorrer ao longo dos quatro anos e não como anteriormente acontecia apenas em anos de eleições, agradecendo ao Executivo a realização de obras durante o seu período de mandato e não em vésperas de eleições. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- **Deputada Anabela Costa Azenha** -----

----- Indicou que quanto à candidatura ao empréstimo, a bancada socialista congratula-se por o ainda actual Governo ter criado condições para que os municípios pudessem ter feito estas candidaturas. -----

----- **Deputado Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo** -----

----- Evidenciou que estamos numa daquelas situações que era bom podermos contrair empréstimos ou seja, referiu que há aqui uma lógica que é de concretização, não só de algumas obras mas também de alguns projectos mais envolventes e esta capacidade de o BEI, é frisou que era aqui que a União Europeia devia ser uma união dos povos a servir de alavancagem, os meios disponíveis financeiros para melhorar as condições de vida das pessoas, e indicou que este como outros exemplos, o BEI empresta dinheiro, vende dinheiro, mas para fazer obra onde nem o provado faz nem o público tem capacidade para fazer. -----

----- Considerou assim, que esse acto de inteligência, e esse sim era um acto de inteligência, devia ser dissimulado por toda a Europa e então não teríamos a Europa a dez velocidades ou a vinte e sete velocidades. -----

----- Afirmou que esta é uma situação que deve ser vista com abrangência, já que há trabalho do actual Executivo que reprogramou, há trabalho do Governo, como houve do anterior, ou seja, esta é uma sequência que visa melhorar e aproveitar, embora hoje numa condição mais difícil, mas referiu que felizmente o que era a 50% passou a ser a 80% e até a 85%, referindo que o próprio estado teve a noção de que as autarquias não tinham capacidade para a execução das obras em causa sem um suplemento de participação financeira por parte do próprio estado. -----

----- Salientou ainda que muitas vezes o problema da União Europeia é não ver o dinheiro como um factor de desenvolvimento mas sim como um factor de assimilar mais lucros, considerando, por isso, que esta União Europeia não está a servir nem os povos em particular os mais fracos. -----

----- No que se refere a esta intervenção no valor de 668 mil euros, que corresponde a um total de investimento aprovado de 6 milhões, afirmou que é pena não vir em breve mais, nomeadamente para as freguesias mais pequenas, já que a lógica desta regeneração urbana é só nas cidades, não havendo regeneração no meio rural, quando metade da população de Rio Maior vive no meio rural, ainda. Considerou que isto significa que tem haver pressão por parte dos governos para que estes financiamento também ser alargados às freguesias mais pequenas, alertando que uma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

das coisas que se irá sentir a curto prazo é o sentimento de perda que se está a verificar nas freguesias e que se vai acentuar à medida que as cidades vão sendo requalificadas, vão sendo regeneradas e nas freguesias só falta fechar a linha de água, sendo o resto tudo para fechar. -----

----- Indicou o sentido de voto favorável fazendo votos que em breve venha mais. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **Ponto V – 3ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano para o Ano de 2011** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **Ponto VI – Protocolo de Delegação de Competências para as Juntas de Freguesia – Actualização de Valores** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados, reconhecendo a capacidade das juntas de freguesia realizarem obra e agradecendo aos técnicos da autarquia que têm acompanhado as reuniões e os trabalhos desenvolvidos. -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- **Presidente de Junta de Freguesia da Asseiceira** -----

----- Indicou que a sua intervenção seria já referente ao ponto VI e VII, já que se trata do mesmo tema. -----

----- Considerou que nestas circunstâncias não era necessário ser presente à Assembleia Municipal o ponto VI, chamando à atenção que no documento a que se refere o ponto VI onde diz que a delegação de competências foi aprovada pelo período de três anos, deve ser rectificado já que deveria ler-se quatro anos. -----

----- Referiu ainda que estando a ser estabelecido um novo ciclo entre as juntas de freguesia e o Executivo municipal, considerou ter que se encontrar formas de poder resolver o problema das freguesias e da sua sustentabilidade, como por exemplo as transferências por duodécimos, já que não é possível passarem meses sem receber qualquer participação financeira para fazer os trabalhos da competência da Câmara Municipal e que lhes foram delegados. -----

----- Realçou ainda o esforço por parte do Executivo municipal em fazer por nenhuma freguesia receber menos que no ano anterior. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Referiu ainda o facto de haver acertos delegando novas competências, como alcatroamentos e execução de pontes, considerando que falta ainda delegar recursos humanos, já que as juntas de freguesia muitas vezes necessitam mais de recursos humanos do que dinheiro. -----

----- Salientou que é necessário aprofundar, neste momento de crise, a gestão inteligente dos recursos disponíveis, em especial os meios humanos, do cumprimento de calendários e na distribuição equitativa, não só dos meios financeiros, mas também dos equipamentos e em especial de algum conforto, através de uma palavra amiga, na relação entre as pessoas. -----

----- **Presidente de Junta de Freguesia de Rio Maior** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- Disse pretender com a sua intervenção salientar o papel que este Executivo tem tido junto das juntas de freguesia e alertar para algumas situações que possam necessitar de uma atenção mais urgente. -----

----- Referiu que a época de crise que atravessamos exige por parte de quem desempenha cargos públicos uma atenção redobrada, uma acção eficaz e sobretudo de inteligência para transformar as contrariedades em oportunidades. -----

----- Salientou ainda que, como é muitas vezes afirmado nomeadamente pelos autarcas de juntas de freguesia, as verbas delegadas nas juntas de freguesia como que se multiplicam, quer pela gestão mais próxima, quer pela necessidade de poupança e a razão do trabalho efectuado pelo dinheiro gasto com esse mesmo trabalho é sempre maior numa junta de freguesia do que num município. -----

----- Disse ainda que numa altura em que seria justificável rever a delegação de competências em baixa, salientou este Executivo municipal soube manter a coerência e ter a inteligência de considerar as juntas de freguesia seus parceiros activos, reconhecendo-lhes valias e capacidade de executar trabalho, que de outra forma ou não poderia ser executado ou sendo executado seria mais dispendioso. -----

----- Considerou assim esta delegação um acto de boa gestão e que revela acima de tudo responsabilidade e coerência. -----

----- Relembrou ainda ao Executivo municipal que uma vez que recentemente terminaram as visitas às juntas de freguesia, bem como as reuniões para o acerto dos pormenores dos valores a delegar, a urgência de iniciar o pagamento das competências delegadas, já que é do seu conhecimento as dificuldades de tesouraria que uma autarquia como uma freguesia atravessa. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Disse ainda crer que estão reunidas as condições para que possam ser iniciados os pagamentos e pediu à Câmara Municipal que entenda a urgência das freguesias neste sentido e que aja da melhor forma possível. -----

-----Dirigindo-se à Presidente da Câmara disse compreender e partilhar das dificuldades financeiras que se atravessam neste momento e que acredita até que na história recente do país nunca se colocaram tantas dificuldades como aquelas que se avizinham, mas salientou que o que se espera do Executivo municipal é que mantenham a coerência, a responsabilidade e a coragem, referindo que poderá contar sempre com as juntas de freguesia para continuação do trabalho da melhor forma possível pretendendo sempre ser parceiros da Câmara Municipal na resolução dos problemas do riomaiorenses. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- Ponto VII – Protocolo de Delegação de Competências para as Juntas de Freguesia – Aditamento -----

----- A Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados, referindo ainda que o propósito deste Executivo é manter sempre a palavra dada, mas há também que ter presente as limitações que podem surgir no âmbito da política de cortes a vigorar actualmente e o plano de prioridades e ajudas a estabelecer no âmbito do desenvolvimento concelhio. -----

----- Ainda no âmbito deste tema, referiu que compreende as solicitações das juntas de freguesia para que seja prestado o respectivo apoio financeiro, mas que até ao momento não foi ainda possível efectuar as respectivas transferências de forma a proporcionar a oportunidade às mesmas de planificar e gerir os seus meios. -----

----- INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS -----

----- Deputada Anabela Costa Azenha -----

----- Interveio apenas para referir que se espera que exista por parte da Câmara Municipal a mesma disponibilidade para efectuar aditamentos e que as outras juntas de freguesia que se mostrem interessadas possam também vir a fazê-los. -----

----- Presidente da Câmara Municipal -----

----- Esclareceu que os quatro aditamentos presentes agora à Assembleia reflecte o que foi acordado com os Presidentes de Junta durante as reuniões efectuadas e que se mais não foram efectuados foi por opção das juntas de freguesia e salientou que em caso destes o solicitarem futuramente seguramente que serão bem recebidos por parte do Executivo. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- Nos termos do n.º 7 do artigo 68º do actual Regimento, o Presidente da Assembleia Municipal propôs a aprovação em minuta dos assuntos aprovados na presente sessão. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

----- **Senhor Alexandre Jacinto, Arrouquelas** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Solicitou novamente esclarecimentos acerca da situação exposta nesta Assembleia em Dezembro de 2010 e qual a razão porque não foi ainda respondida, referente aos transportes do movimento associativo, em concreto o caso da Associação H2O da qual é presidente, e a assinatura dos contrato-programa que previa a verba para esse efeito e que até há data não foi transferida, referindo ainda que se a Câmara Municipal não pretende fazer o pagamento deve devolver o contrato-programa assinado há cerca de sete meses. -----

----- Lamentou também que tenham sido contactados por uma técnica da Câmara Municipal para proceder à entrega de um documento e que tendo solicitado que tal fosse efectuado formalmente, até há presente data nada foi recebido. Mais informou que enviaram dois ofícios à Câmara Municipal a solicitar esclarecimentos e que mais uma vez não foi obtida qualquer resposta. -----

----- Solicitou também esclarecimentos no que se refere ao OTL da escola de Arrouquelas e o porquê do abandono do mesmo. Referiu que inicialmente foi retirado o parque infantil à escola, depois o infantário, depois tiraram alguns funcionários e há quatro meses que a técnica deixou de aparecer, sendo a H2O em conjunto com os pais a resolver uma questão que é da responsabilidade da Câmara Municipal de Rio Maior e sobre a qual nunca foi prestado nenhum esclarecimento. Informou que o projecto deixou de funcionar sem qualquer explicação e que a questão do OTL foi resolvido pela associação e pelos pais e que se encontra a funcionar e salientou que se a escola de Arrouquelas fechar no próximo ano a Câmara Municipal tem uma quota parte de responsabilidade exactamente pelas razões expostas. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** -----

----- Esclareceu que em relação à questão acerca dos transportes, embora o contrato-programa tenha sido assinado à sete meses o envio do plano de transportes por parte da associação não foi efectuado nessa data, tendo este que ser recebido para que se



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

possa efectuar o pagamento e informou que na semana que passou foi já enviada correspondência à associação. -----

----- Esclareceu também que em Arroquelas não existe ATL, sendo que o que existe é o prolongamento de horário e que deixou de haver porque deixou de haver número significativo de crianças inscritas, sendo esta a situação que se passa naquela freguesia. -----

----- Informou que não existe informação acerca do encerramento da escola de Arroquelas para o próximo ano lectivo e no que se refere ao eventual encerramento no ano lectivo de 2012/2013 os poderes do município estão a ser sobrevalorizados, já que o limite de 20 crianças para o funcionamento das escola foi uma medida tomada pelo Governo ainda em funções, não sendo o Executivo em nada responsável por esta medida. -----

----- Informou mais uma vez que o parque infantil foi retirado porque não cumpria os requisitos de segurança obrigatórios para o seu funcionamento de acordo com as normas nem estão homologados, e não houve condições financeiras para poder remodelar o parque, decidindo-se que fossem retirados prevenindo-se assim a possibilidade de ocorrência de algum acidente com alguma criança. -----

-----ENCERRAMENTO-----

----- Quando eram dezasseis e horas e cinquenta minutos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu por encerrados os trabalhos da presente sessão, da qual, e para constar se lavrou minuta parcial, para efeitos imediatos e a presente acta que vai ser apresentada na sessão seguinte para aprovação global e assinada pela mesa. -----

----- O PRESIDENTE DA MESA: _____

----- O PRIMEIRO SECRETÁRIO: _____

----- O SEGUNDO SECRETÁRIO: _____